

Natal Negro no Ensino Superior

Através do sistema de ação social, onde se enquadra o regulamento de atribuição de bolsas de estudo, pretende-se que nenhum estudante seja arredado da frequência do ensino superior por motivo de falta de capacidades económico-financeiras, assumindo-se como o instrumento fundamental para garantir que todos os estudantes tenham acesso ao ensino superior em condições de igualdade.

Todavia, o presente regulamento consagra soluções materiais que nos parecem ser iníquas e injustas, não concretizando no plano prático os fins que norteiam e são a razão da existência do sistema de acção social escolar, conforme os considerandos e propostas anteriormente apresentadas pelo movimento associativo. Adicionalmente, os sucessivos despachos emanados pelo Diretor-Geral do Ensino Superior relativos à fixação de sucessivos prazos para a apresentação de candidatura a bolsas de estudo, vieram contribuir para uma situação de grave confusão e burocracia nos serviços, duplicando períodos de candidatura para os estudantes, abrangidos por diferentes regimes e instituindo uma situação de desigualdade de tratamento.

De tal forma, as Associações de Estudantes e Académicas reunidas em Encontro Nacional de Direções Associativas Extraordinário no Minho a 9 de Dezembro de 2011 (Sexta-Feira), tendo em conta, as recentes problemáticas de ação social, particularmente:

- i. os atrasos nas análises das candidaturas e no respetivo pagamento das bolsas de ação social, bem como a insuficiência do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo em responder às reais necessidades do país;
- ii. o imobilismo face a abrir uma segunda fase de candidatura para estudantes 1º ano/1ª vez contrariamente às expetativas inicialmente geradas;
- iii. a parca capacidade de diálogo da Secretaria de Estado do Ensino Superior;

deliberam concretizar um conjunto de ações concertadas entre todo o movimento associativo nacional, conforme o abaixo disposto:

Terça-feira, 20 de Dezembro de 2011:

- Lançamento nacional da imagem corporativa deste plano de ações em diversos meios comunicacionais (meios físicos e virtuais, nomeadamente cartazes, imprensa escrita, sites das AAEE, redes sociais).

Quarta-feira, 21 de Dezembro 2011:

- Ações simbólicas a nível local como a criação de árvores de Natal negras e faixas negras em locais icónicos.

Quinta-feira, 22 de Dezembro 2011:

- Ação de sensibilização do movimento associativo.
- Conferência de imprensa na Assembleia da República e entrega de um Manifesto pela Ação Social no Ensino Superior.
- Vigília noturna na Assembleia da República.

O movimento associativo nacional deseja, assim, que os estudantes tenham o justo e legítimo apoio que necessitam para a adequada frequência no ensino superior. O Sistema de Ação Social tem de ser construído para dar resposta às necessidades dos estudantes e não segundo o orçamento disponibilizado.

Só assim conseguiremos evitar o abandono escolar com origem em razões financeiras e combatendo a elitização do Ensino Superior. A formação é uma garantia de futuro do país e a melhor forma de evoluirmos enquanto sociedade, sendo fundamental para o seu desenvolvimento, evitando a recessão económica e social, cujos graves efeitos hoje sentimos.

Proponentes:

FAP, AAUM, AAC, AAUALG, FNAEESP, AAUTAD, AEIST, AEFCT-UNL, AEFA-UTL, AAUE, AAUL, AAUA_v, FNESPC, AEISCSP, AEFLUP

Subscritores:

AEFCSH-UNL, AAUA, AEFCML